



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

PROCESSO COGNITIVO DA CRIATIVIDADE À AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

¹Universidade Federal do Amazonas.

angelchadrequ@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas.

professorathaianyguedes@ufam.edu.br

³ Universidade Federal do Amazonas

edineidesanta@hotmail.com

RESUMO

A criatividade é um processo único que diferencia o ser humano das outras espécies, permitindo-lhe ultrapassar os limites naturais e criar outras possibilidades culturais. No entanto neste trabalho apresenta-se os resultados concluídos da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) assim propõe-se como objetivo compreender de que modo o Processo Cognitivo da Criatividade contribui à Avaliação da Aprendizagem dos estudantes do curso de Graduação em Pedagogia da UFAM. Para isso efetua-se uma abordagem metodológica bibliográfica e do campo. Os resultados indicam que pouco se verifica a avaliação criativa no curso de Graduação em Pedagogia da UFAM; os desafios e facilidades para a sua inclusão transitam diversas áreas teóricas, metodológicas e a própria estrutura do curso. Chega-se à conclusão que aceitar e abranger a criatividade na avaliação da aprendizagem é primordial para um espaço educacional.

Palavras-chave: Criatividade; Avaliação da Aprendizagem; Pedagogia

INTRODUÇÃO

A criatividade é uma definição multiface que tem sido bastante estudado em muitas áreas do conhecimento, principalmente no campo da Psicologia e da Educação. Na educação, a criatividade não é simplesmente observada como uma habilidade artística ou uma qualidade discreta a poucos sujeitos, mas como um processo cognitivo importante que pode ser criada e desenvolvida perante a vida, de modo especial perante o período de formação acadêmica. No contexto da pedagogia, a criatividade, tem uma função essencial, porque está ligada a maneira como os futuros profissionais da educação entendem e dialogam com o conteúdo, bem como a forma como eles incentivam a aprendizagem de seus estudantes.

Assim, problematiza-se como o processo cognitivo da criatividade contribui para a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso de graduação em pedagogia da UFAM? Desse modo objetiva-se compreender de que modo o processo cognitivo da criatividade contribui à avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso de graduação em pedagogia da UFAM. Tem como abordagem qualitativa e a metodologia usada foi a hermenêutica-Crítica, na perspectiva de Ricoeur (1996), a técnica de pesquisa consistiu em entrevista estruturada e análise documental (PPC) Projeto Pedagógico do Curso. O universo da pesquisa considerou o Curso de Graduação em Pedagogia da UFAM, participaram do estudo 10 Professores/as do Curso. O critério usado foi ser Professor (a) efetivo (a) do quadro funcional de Curso de



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

Pedagogia UFAM a 5 anos; também Aceitar por sua livre vontade, fazer parte da pesquisa, a partir de Termo de Consentimento Livre Esclarecido por eles lidos e assinados. O estudo, justifica-se na melhoria de boas práticas Pedagógicas no processo de ensino dos professores e estudantes dando ênfase na mediação de conhecimento. Os resultados indicam que pouco se verifica a avaliação criativa no curso de Graduação em Pedagogia da UFAM; os desafios e facilidades para a sua inclusão transitam diversas áreas teóricas, metodológicas e a própria estrutura do curso.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Robinson (2019) o processo cognitivo da criatividade engloba a habilidade de gerar novas ideias, resolver problemas de modo inovadora e refletir de forma diferente. Essa capacidade é essencial no desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais ativas e na adequação do ensino as necessidades próprias de cada estudante. No curso de graduação em Pedagogia, a Criatividade não somente contribui para aperfeiçoamento do desempenho acadêmico dos estudantes, mas sim, também serve como um modelo para os futuros educadores praticarem em sua prática pedagógica. Nesse sentido, há que aceitar a afirmação de Heienn e Prestes (2011) o progresso da criatividade no campo educacional, permite uma aprendizagem significativa ao estimular o desenvolvimento do intelecto e ao expandir os diversos conceitos e a experiência das ideias e dos significados. Diante disso, a criatividade no curso de Pedagogia pode se aplicar de muitas maneiras, incentivando abordagens criativas que estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas pelos estudantes.

METODOLOGIA

Adotamos abordagem qualitativa, que reconhece o ambiente natural como sua fonte direta de dados. Assim, empregamos a técnica entrevista estruturada com 10 professores do curso de pedagogia e Análise documental Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o/a sr/a compreende o desenvolvimento do pensamento criativo ao longo das suas aulas e também no processo de avaliação?

Quadro. 1. Respostas a questão.

Sujeito	Resposta
P1	Acho muito difícil. A história, enquanto campo de pesquisa, ela tem uma abertura muito grande para a criatividade, uma vez que ela admite certo grau de narrativa em seus trabalhos de escrita [...].
P2	O pensamento criativo é possível captar justamente nesta articulação do que os discentes leram sobre as ideias dos autores, ouviram das minhas exposições nas aulas, como esses conceitos foram integrados à sua maneira de analisar a realidade. É possível apreender a aprendizagem por esse domínio e articulação e uso articulado desses conceitos com os processos da realidade. [...].
P3	Eu entendo que esse processo de desenvolvimento, essa criatividade, ele se dá muito principalmente na interação que a gente criou nos diálogos. Eu acho que é possibilitar ao estudante dialogar sobre aquele



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

	conteúdo, sobre a forma, sobre aquilo que está sendo apresentado, propiciar que ele possa fazer essa conexão [...].
P4	Bom, a criatividade ela é mais do que um dom, uma habilidade, é a quantidade de informação que eu tenho sobre qualquer coisa. Então, quanto mais informação eu tenho sobre algo, mais possibilidade de ser criativo[...].
P5	Deixa-me te dizer uma coisa, nós vivemos numa sociedade que não te dá muita oportunidade de ser criativo. criatividade, infelizmente, a nossa avaliação não é nem um pouco criativa, ela é extremamente tradicional, ortodoxa[...].
P6	Eu acho que o pensamento criativo, eu tenho um, problema, Eu ainda não consegui desvincular o criativo da fundamentação[...].
P7	No entanto quando nós fazemos uma avaliação estritamente baseada nos conceitos que estão historicamente constituídos e não damos margem a criação de novas interpretações nós abolimos a possibilidade da autonomia, portanto a criatividade é a outra face da autonomia[...].
P8	Eu compreendo numa forma necessária, e que seja consequência de um processo de construção de um conhecimento positivo quando a gente está em sala de aula ou num outro espaço que a gente está num processo de aprendizagem agente vai se apropriando as informações[...].
P9	Eu percebo que é muito raro acontecer a criatividade, no geral[...].
P10	Então todo pensamento crítico ele requer uma criação da realidade se é crítico e criativo e todo o pensamento criativo toda forma de ser criativo só é criativo se incorporar a criticidade, mas é difícil ser criativo [...].

Fonte: elaboração própria (2023).

Consoante as falas dos sujeitos Robinson (2019), enaltece que a criatividade é fundamental para o sucesso nos estudos, precisaria ser considerado como foco primordial nos currículos e nos ambientes de aprendizagem. Para Alencar, Faria et al (2010) a avaliação da criatividade resulta um processo de construção de conhecimentos de carácter prático. Não somente permite a construção do conhecimento, aprimora a habilidade de resolver problemas.

Nessa perspectiva, a criatividade manifesta-se como fruto de um processo de elaboração do conhecimento com base na prática. Quando o professor interage com seus alunos em sala de aula ou em outros contextos de aprendizagem, ocorre um movimento de apropriação e aplicação das informações construídas coletivamente. Assim, a criatividade se revela no momento em que o conhecimento é colocado em ação, expressando-se como o despertar de um pensamento crítico e de uma postura reflexiva diante da realidade contemporânea.

Pois, inclui a capacidade de pensar de forma flexível e crítica, com habilidades fundamentais para a formação de futuros professores. Sant`Anna (2014), avaliação da aprendizagem precisa não simplesmente domínio dos conteúdos teóricos e práticos, mas também a habilidade de inovação, de pensar sobre suas práticas e de propor soluções criativas para os desafios educacionais. Assim, a criatividade é elemento principal do processo de ensino-aprendizagem.

Para Lins Miyata (2008), distingue-se que avaliação construtora da criatividade constitui um desafio para todos os docentes Lins Miyata (2008), a criatividade se encontra na avaliação



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

para edificar no estudante habilidades de reflexão criativa. Além disso, auxilia aos docentes a serem criativos nas suas aulas. Assim, o pensamento criativo é essencial na avaliação da aprendizagem para obtenção de boas práticas pedagógicas e na resolução de problemas.

CONCLUSÃO

Os resultados revelam que a avaliação da criatividade no curso de Pedagogia da UFAM ainda é pouco evidenciada. Embora alguns docentes se considerem criativos, as práticas avaliativas permanecem predominantemente tradicionais, e o PPC não contempla explicitamente essa temática. Esse estudo aponta para a necessidade de repensar estratégias pedagógicas que promovam a criatividade como dimensão formativa a cada ano. Para futuras pesquisas recomenda-se que aprofundem a análise sobre práticas inovadoras e propor caminhos para integrar a criatividade ao processo avaliativo e na formação docente se sugere a inserção de uma disciplina que aborda sobre a criatividade. Conclui-se que. Reconhecer e incorporar a criatividade na avaliação da aprendizagem é fundamental para a construção de um ambiente educacional mais metodológica/inovadora e formador.

AGRADECIMENTOS

FAPEAM E A CAPES

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Eunice M.L.Soriano de; Faria, Maria de Fátima Bruno; Fleith, Denise de Souza. Medidas de Criatividade: Teoria e Prática ISBN 9788536322940. São Paulo, 2010.

HENN, S.; Prestes, R. A. **A criatividade na prática pedagógica como ferramenta de aquisição de habilidades e competências no AEE.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CRIATIVIDADE INOVAÇÃO. Manaus. Anais p. 214-221. https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=HENN%2C+S.%3B+Prestes%2C+R.+A.+A+criatividade+na+pr%C3%A1tica+pedag%C3%B3gica+como+ferramenta+de+aquisi%C3%A7%C3%A3o+de+habilidades+e+compet%C3%A2ncias+no+AEE.+2011&btnG= Manaus. 2011.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa; Miyata, Edson Seiti. **Avaliação a aprendizagem de criatividade em uma oficina pedagógica,** v.16, n.60. p. 455-468, jul/set. https://scholar.google.com/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=LINS%2C+Maria+Judith+Sucupira+da+Costa%3B+Miyata%2C+Edson+Seiti.+Avalia%C3%A7%C3%A3o+a+aprendizagem+de+criatividade+em+uma+oficina+pedag%C3%B3gica+Universidade+Federal+de+Rio+de+Janeiro+2008.&btnG= Universidade Federal de Rio de Janeiro 2008.

RICOUER, Paulo. Interpretação e ideologias, organização, tradução e apresentação, 4ª ed, Rio de Janeiro 1996

ROBINSON, Sir Ken. Somos todos Criativos: os desafios para desenvolver uma das principais habilidades do futuro. ISBN 9788557173002 São Paulo: Benvirá, 2019.

SANT'ANNA. Por que avaliar? como avaliar? Critérios e instrumentos. 17ª ed. ISBN 9788532614261 vozes Rio de Janeiro 2014.